

PROGRAMAÇÃO ORIENTADA A OBJETOS

AULA 12 – CLASSES ABSTRATAS E INTERFACES

WALTER TRAVASSOS SARINHO

@PROF.WALTERTRAVASSOS

WALTER.TRAVASSOS@SECTRAS.EDU.BR

Dúvidas sobre a aula passada



i forgot

Mapa de Estudos

AULA 01

Paradigmas de Programação e história do Java.
IDEs e Hello Universe

AULA 03

Visibilidade de variáveis, classe String e casting.

AULA 02

Manipulação de datas.
Sintaxe da Linguagem Java e variáveis primitivas e de referência.

AULA 04

Classes Wrapper.
Operadores e métodos de conversão.

AULA 05

Formatar a saída de dados numérica.
Operador condicional if.
Métodos para comparar Strings

Avaliação 1



Mapa de Estudos

AULA 06

Manipulação de Strings.
Operador condicional
switch.

AULA 08

Vetores (for each) e
matrizes. Classe
ArrayList

AULA 10

Construindo
métodos e
Métodos
construtores

Avaliação 2

AULA 07

Operadores de
atribuição
compostos.
Estruturas de
repetição: while,
do while e for.

AULA 09

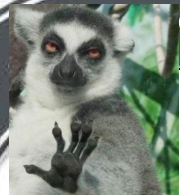
O paradigma
Orientado a
Objetos



Mapa de Estudos



AULA 11
Pilares da POO:
Abstração,
Encapsulamento, Herança
e Polimorfismo



AULA 12
Classes Abstratas e
Interfaces



Avaliação 3

Aula de Hoje

- Apresentar o conceito de classes abstratas.
- Discutir a percepção de herança entre a hierarquia de classes abstratas.
- Implementação de interfaces.

Classes Abstratas



Definição

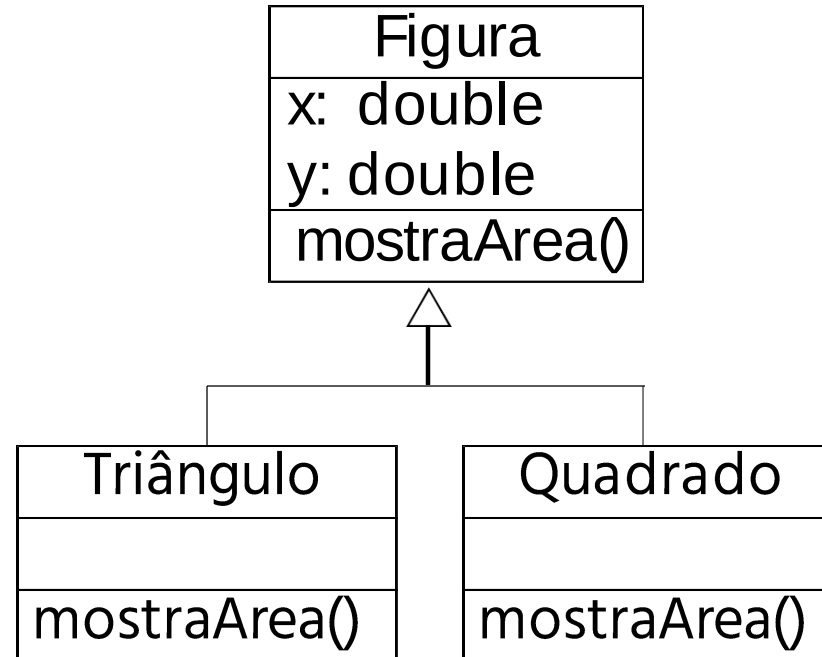
- Em Java, uma **classe abstrata** é um tipo especial de classe que serve como base para outras classes, **mas não pode ser instanciada diretamente** (não podemos criar objeto dessa classe).
- A classe abstrata define características e comportamentos comuns que serão herdados por suas subclasses, as chamadas classes concretas.

Classe abstrata

- Por não poder ser instanciada, não podemos criar objetos de classes abstratas.
- Apenas as subclasses (as classes filhas concretas) de uma classe abstrata poderão ser instanciadas.
- É utilizada para manter a consistência de implementações.
- Em Java, para definir uma classe abstrata, utilizamos a palavra reservada **abstract** na declaração da classe!

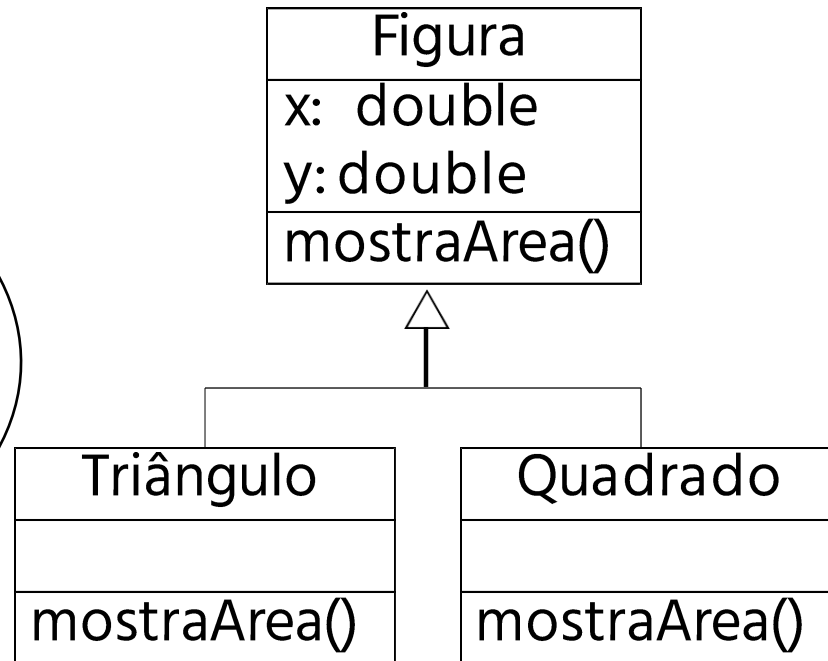
Classes Abstratas

Considerando o exemplo da aula anterior:



Classes Abstratas

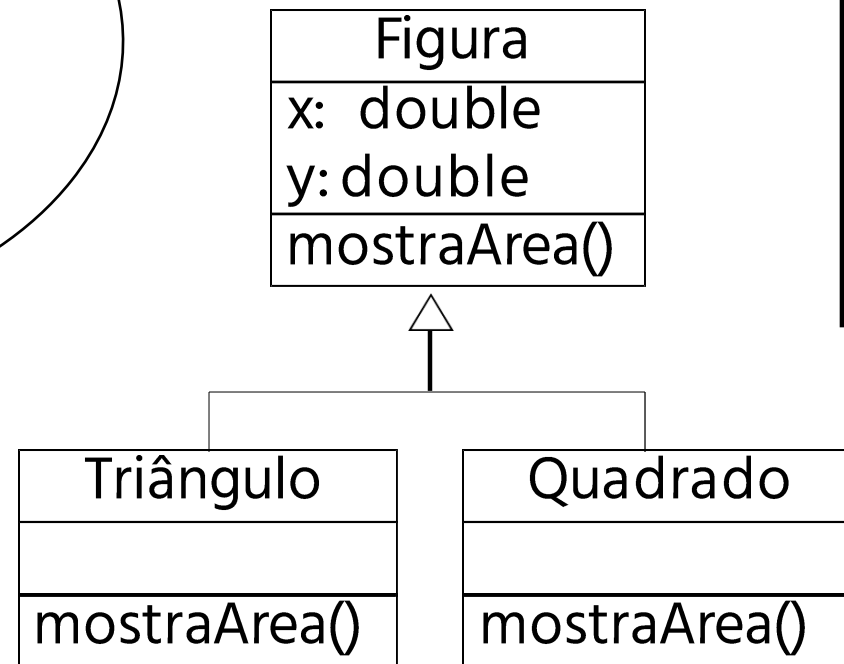
COMO SERIA UM
OBJETO DA
CLASSE
FIGURA?



A classe Figura não era
instanciada (não criamos
objetos desta classe).
Definida apenas para
questões de herança e
polimorfismo.

Classes Abstratas

HMMM... FAZ SENTIDO!
CONSIGO IMAGINAR UM
TRIÂNGULO OU UM
QUADRADO, MAS NÃO
CONSIGO IMAGINAR
UMA "FIGURA".



Esta classe é uma
forte candidata a ser
uma **classe abstrata**!

Implementação: modificador **abstract**

```
public abstract class Figura {  
    private double x;  
    private double y;  
  
    public double getX () {  
        return x;  
    }  
    // ...  
}
```

emitirSom();

**Métodos
Abstratos**



Métodos Abstratos

- Todas as classes concretas que são filhas de uma classe abstrata **deverão reescrever** (sobrescrever) métodos que forem classificados como abstratos.
- É uma espécie de “polimorfismo obrigatório”.
- É como se as classes filhas concretas tivessem a responsabilidade de implementar aquele método!

A RESPONSABILIDADE
DE IMPLEMENTAR
MEU MÉTODO
ABSTRATO É SUA!



Métodos Abstratos

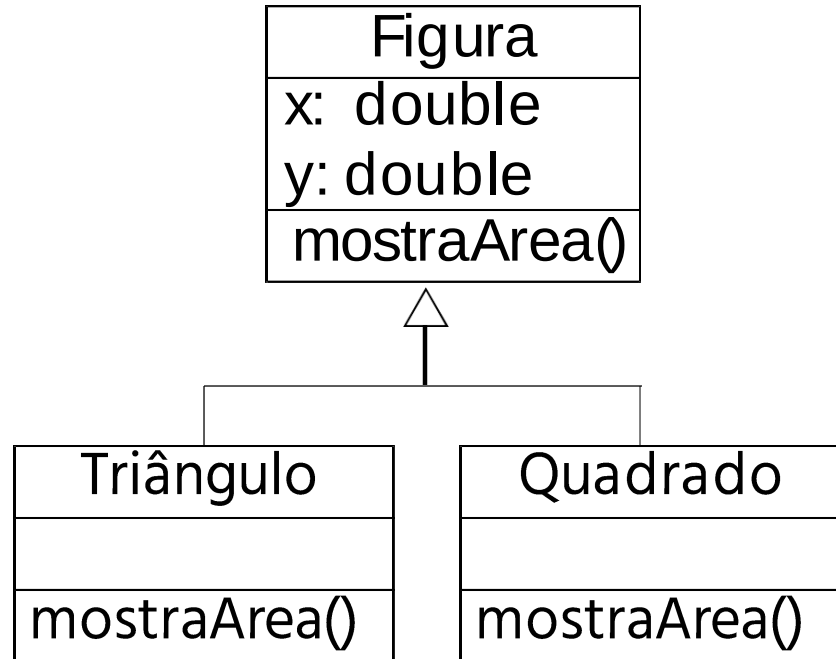
- Em Java, para definir um método abstrato, utilizamos o modificador **abstract** na sua assinatura.
- O **método abstrato** não possui corpo.
- Coloca-se **;** aos invés do **{ e }**
- Basicamente, colocamos o modificador **abstract** na assinatura do **método!**
- Uma vez que adicionamos um método abstrato na classe, essa classe precisa se tornar abstrata.

Relembrando

- Classes abstratas possuem o modificador **abstract** em sua declaração, por exemplo, **public abstract class Pessoa { }**
- Métodos abstratos também utilizam o modificador **abstract**
- Estes métodos não possuem corpo. Assim, declaramos apenas a assinatura do método (contendo o modificador **abstract**) na classe, por exemplo, **public abstract void escreverNome();**

Métodos Abstratos

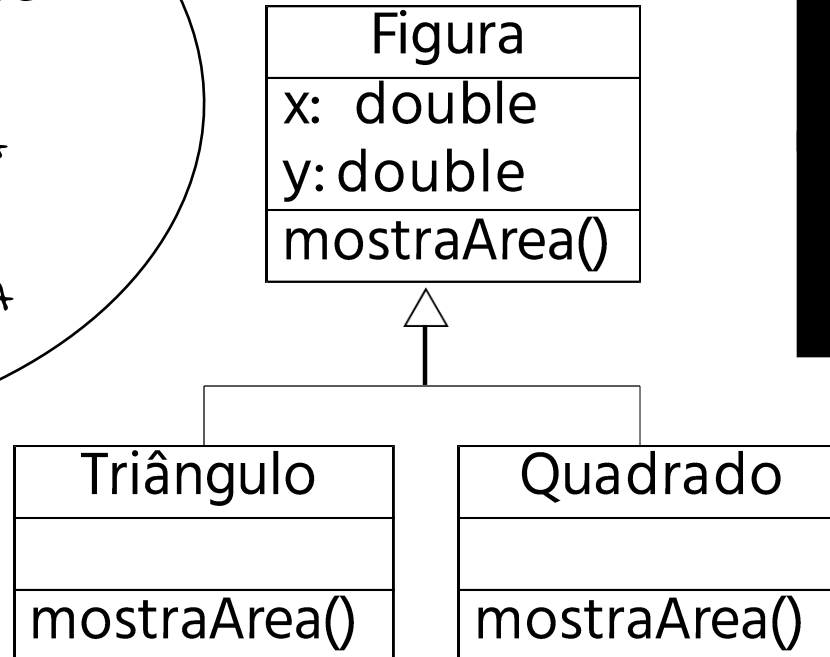
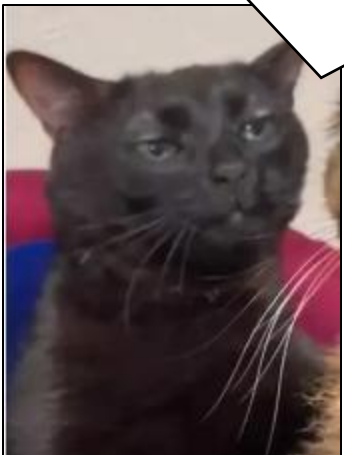
Voltando ao exemplo do diagrama de classes:



Métodos Abstratos

NÃO FAZ SENTIDO
IMPLEMENTAR O MÉTODO
MOSTRARAREA() DA CLASSE
FIGURA.

NÃO CONSIGO IMAGINAR A
FIGURA, QUEM DIRÁ UM
MÉTODO PRA CALCULAR A
ÁREA DESSA FIGURA.

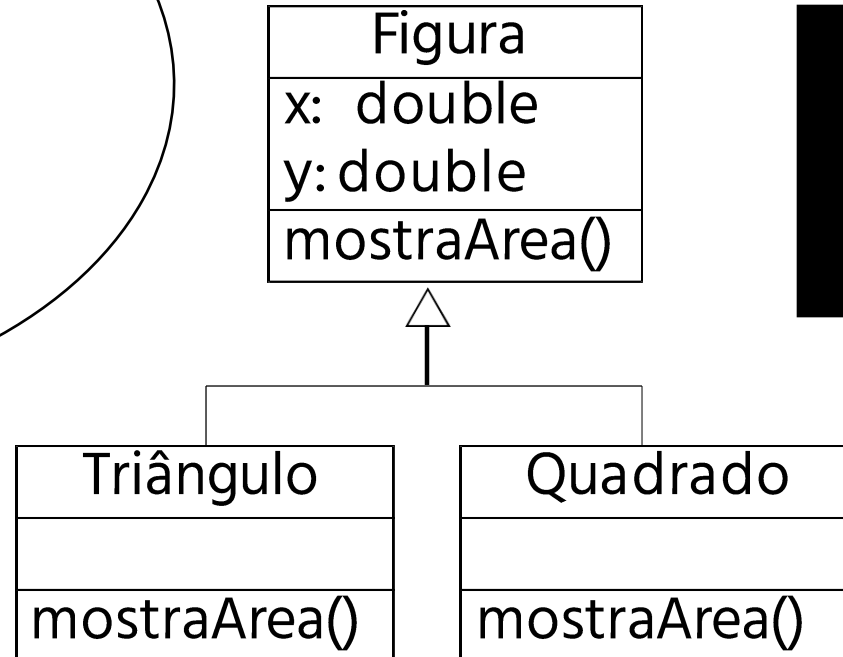
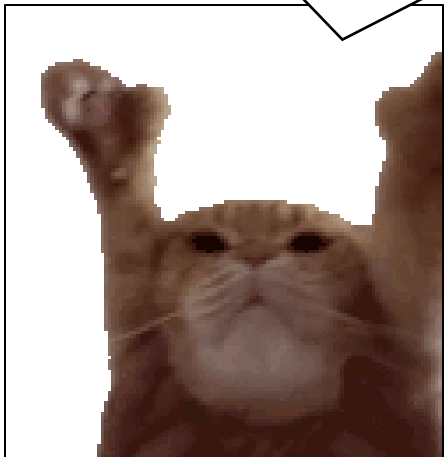


O método `mostraArea()` da classe **Figura** “não fazia nada” (não possuía instruções a serem executadas).

Ele foi definido apenas para questões de polimorfismo.

Métodos Abstratos

COMO A CLASSE FIGURA
POSSUI UM MÉTODO
ABSTRATO, AS CLASSES
FILHAS GANHAM A
RESPONSABILIDADE PARA
IMPLEMENTAR ESSES
MÉTODOS.



Este método é um
forte candidato a ser
um **método abstrato**!

Implementação: Métodos Abstratos

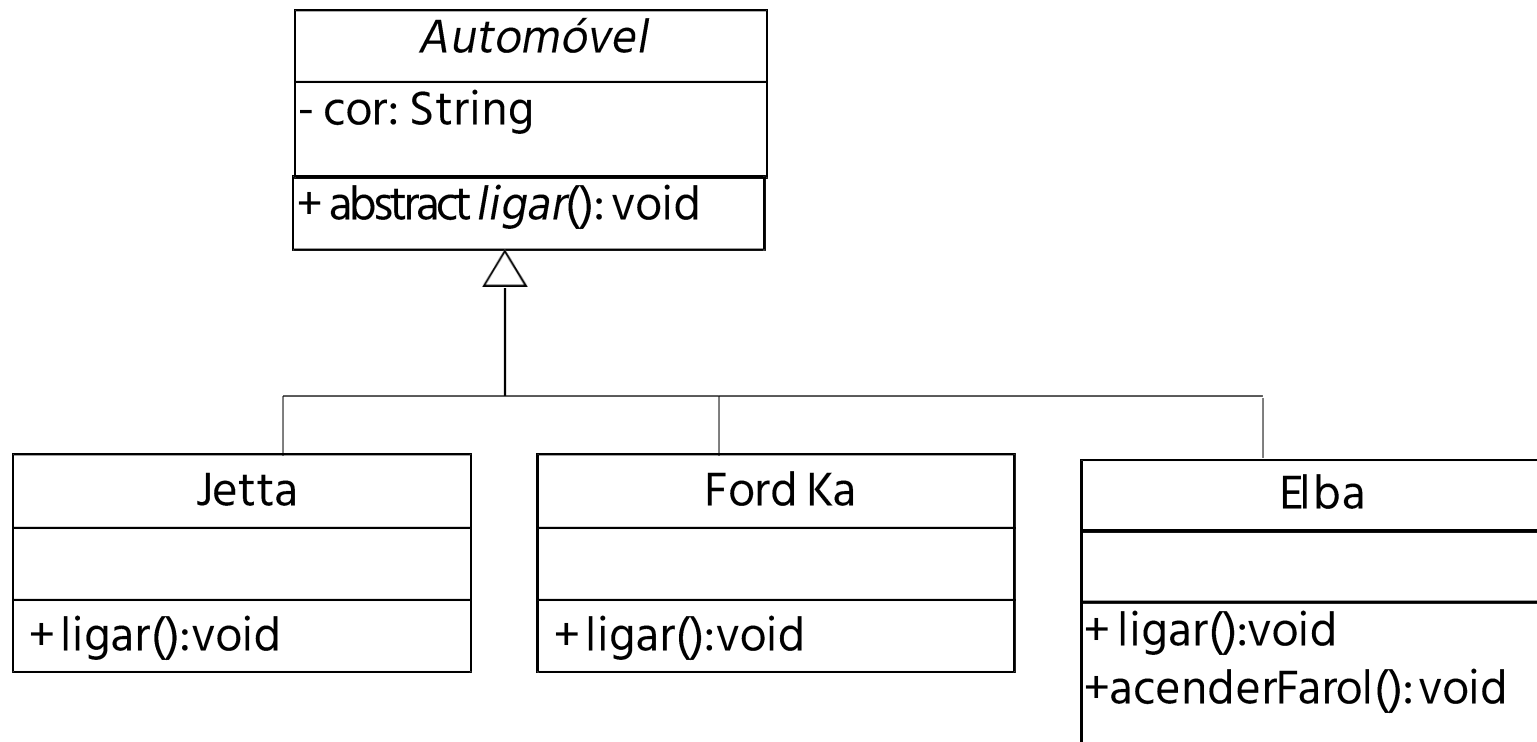
```
public abstract class Figura {  
    private double x;  
    private double y;  
  
    public abstract void mostraArea ();  
    // ...  
}
```

Mais um detalhe...

Classes abstratas podem possuir tanto métodos abstratos, quanto métodos concretos (implementados).

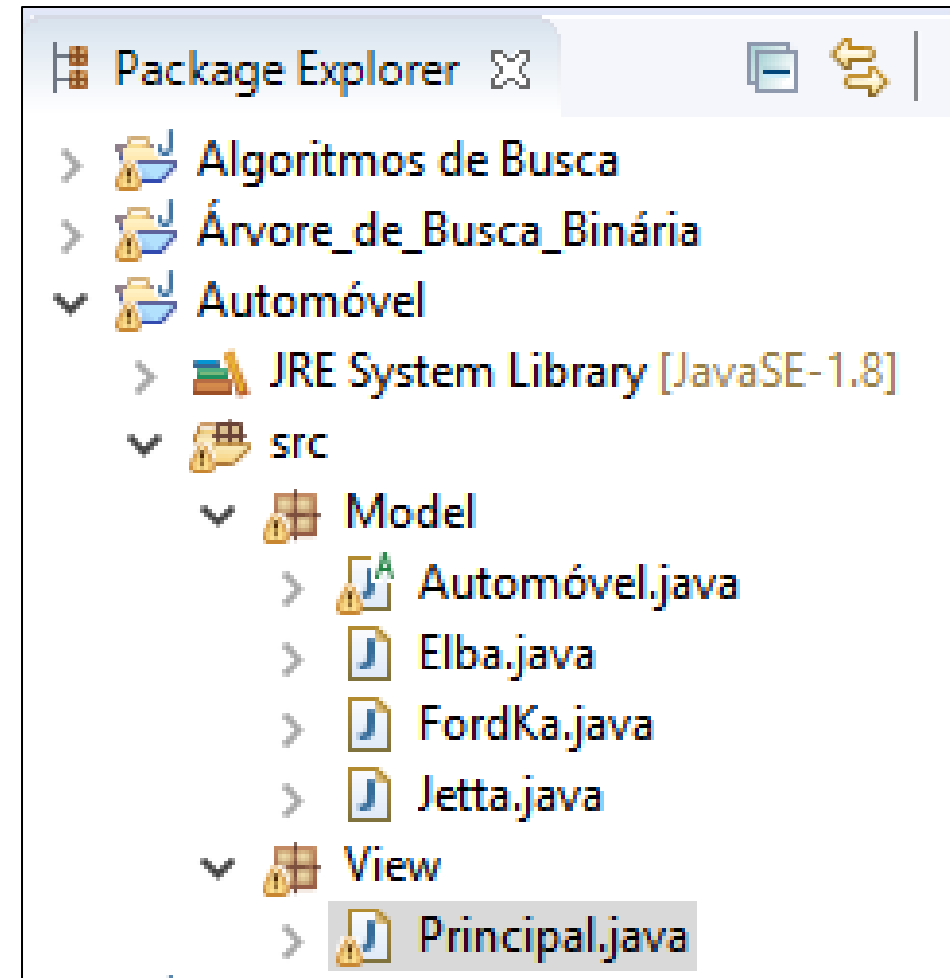
Exercício Resolvido

Diagrama de Classes



Estrutura do Projeto

- 2 packages: **Model** e **View**
- 5 classes
- A classe **Principal** contém o método **main**
- As classes **Elba**, **Jetta** e **FordKa** são filhas de **Automóvel**.



Pacote Model

```
Automóvel.java  Jetta.java  FordKa.java  Elba.java
1 package Model;
2
3 public abstract class Automóvel {
4
5     private String con;
6
7     public abstract boolean isAlarm();
8
9     public abstract void ligar();
10
11 }
12
13
```

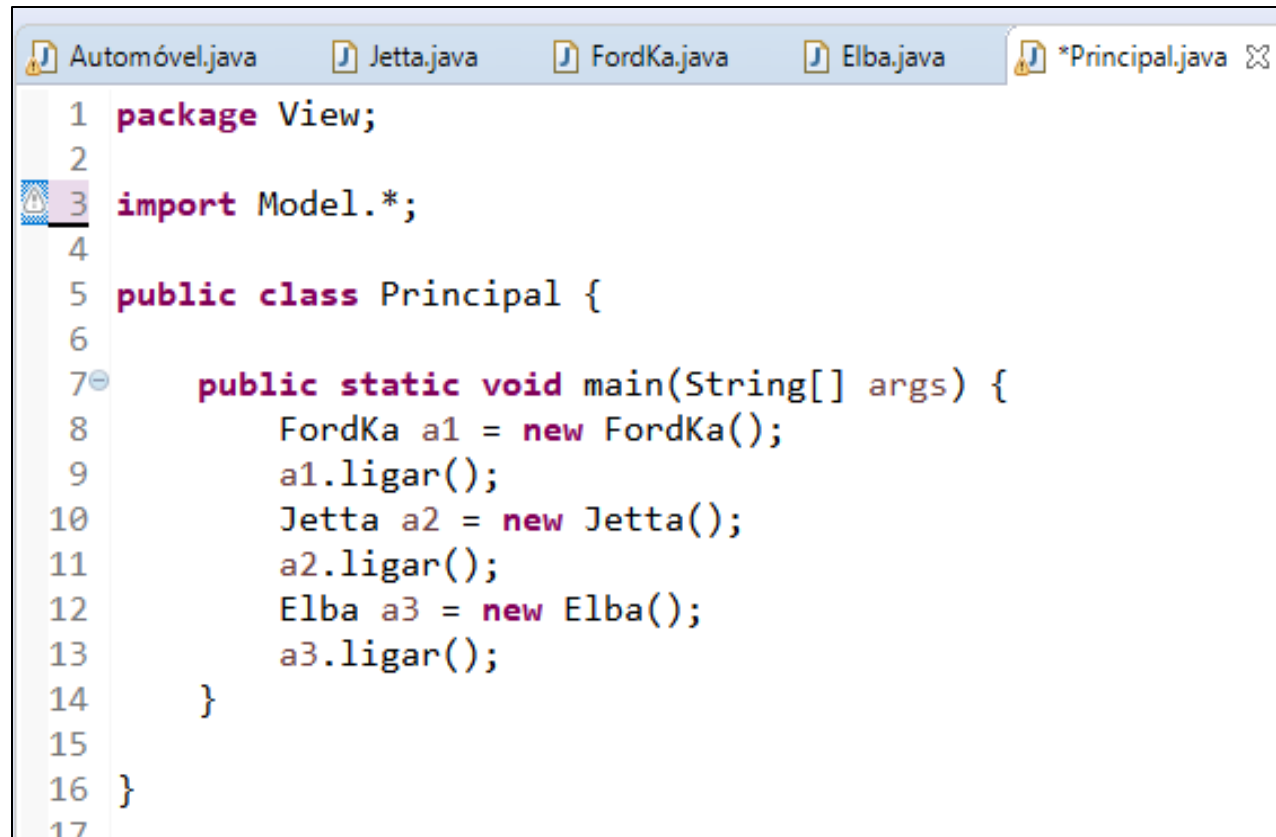
```
Automóvel.java  Jetta.java  FordKa.java  Elba.java
1 package Model;
2 public class Elba extends Automóvel {
3
4     @Override
5     public boolean isAlarm() {
6         // TODO Auto-generated method stub
7         return false;
8     }
9
10    @Override
11    public void ligar() {
12        System.out.println("Puffffff!");
13    }
14
15    public void acenderFarol() {
16        System.out.println("farol aceso");
17    }
18
19 }
20
21
```

```
Automóvel.java  Jetta.java  FordKa.java  Elba.java
1 package Model;
2 public class Jetta extends Automóvel{
3
4     @Override
5     public boolean isAlarm() {
6         // TODO Auto-generated method stub
7         return true;
8     }
9
10    @Override
11    public void ligar() {
12        System.out.println("Vruuuuuuuuu");
13    }
14
15 }
16
17
```

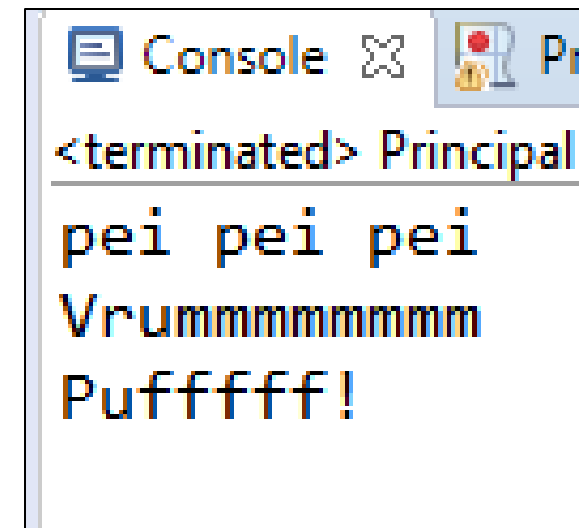
```
Automóvel.java  Jetta.java  FordKa.java  Elba.java
1 package Model;
2 public class FordKa extends Automóvel {
3
4     @Override
5     public boolean isAlarm() {
6         // TODO Auto-generated method stub
7         return true;
8     }
9
10    @Override
11    public void ligar() {
12        System.out.println("pei pei pei");
13    }
14
15 }
16
17
```

Pacote view

Ao executar, veremos as chamadas ao método `ligar()` implementadas de forma diferente nas 3 classes filhas.



```
1 package View;
2
3 import Model.*;
4
5 public class Principal {
6
7     public static void main(String[] args) {
8         FordKa a1 = new FordKa();
9         a1.ligar();
10        Jetta a2 = new Jetta();
11        a2.ligar();
12        Elba a3 = new Elba();
13        a3.ligar();
14    }
15
16 }
17
```



```
Console
<terminated> Principal
pei pei pei
Vrummmmmmmmm
Puffffff!
```

Relacionamento de Herança

- E se criarmos uma variável da classe automóvel e adicionássemos um objeto de uma das classes filha...
- Vai funcionar?
- SIM! É um **upcasting**!

```
5 public class Principal {  
6  
7     public static void main(String[] args) {  
8         FordKa a1 = new FordKa();  
9         a1.ligar();  
10        Jetta a2 = new Jetta();  
11        a2.ligar();  
12        Elba a3 = new Elba();  
13        a3.ligar();  
14  
15        Automóvel a4;  
16        a4 = new Elba();  
17        a4.ligar();  
18    }
```

- Conseguimos até chamar o método **ligar()**, no entanto....

Relacionamento de Herança

- Não conseguimos chamar métodos que existem apenas na classe Elba e que não pertençam a classe pai.
- O método `acenderFarol()` que só pertence a classe Elba não poderá ser chamado enquanto o objeto `new Elba()` estiver numa variável da classe pai Automóvel.
- O método `acenderFarol()` só pode ser acionado quando o objeto `new Elba()` está numa variável da classe Elba!

```
7 public static void main(String[] args) {  
8     FordKa a1 = new FordKa();  
9     a1.ligar();  
10    Jetta a2 = new Jetta();  
11    a2.ligar();  
12    Elba a3 = new Elba();  
13    a3.ligar();  
14    a3.acenderFarol();  
15  
16    Automóvel a4;  
17    a4 = new Elba();  
18    a4.ligar();  
19    a4.acenderFarol();  
20 }  
21  
22 }
```

The method `acenderFarol()` is undefined for the type `Automóvel`.
2 quick fixes available:
• [Create method 'acenderFarol\(\)' in type 'Automóvel'](#)
• [Add cast to 'a4'](#)

Console | Prob | Terminated> Principal (14) [Java Application] C:\Program Files\Java\jre1.8.0_151\bin\javaw.exe



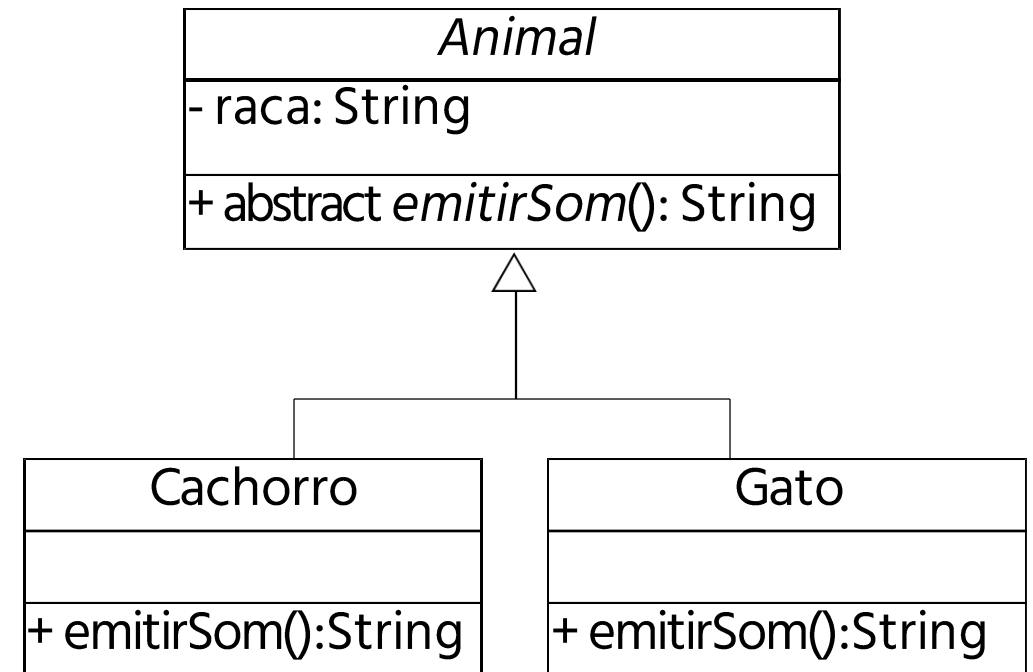
Mais Exercícios

Exercício 1

Implemente as classes:

O método `emitirSom()` exibe no console o barulho de cada objeto do diagrama de classe.

Todos as variáveis de instância são privadas.
Crie os métodos `get` e `set` necessários.



Exercício 1

- Crie uma classe Java chamada Principal, que...
- Terá o método main implementado.
- Irá instanciar as classes Scanner (para receber as entradas) e objetos da classe Cachorro e Gato.
- Receberá a raça de cada animal.
- Irá enviar os dados para cada objeto.
- Irá exibir a raça e o barulho que cada animal faz.

Exercício 1 - Resposta

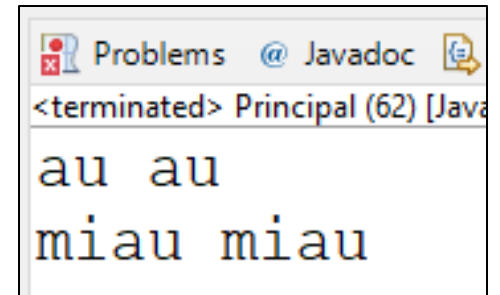
```
1 package animais;
2
3 public abstract class Animal {
4     private String raça;
5
6     public abstract void emitirSom();
7
8 }
9
```

```
1 package animais;
2
3 public class Cachorro extends Animal {
4
5     @Override
6     public void emitirSom() {
7
8         System.out.println("au au");
9     }
10 }
```

```
1 package animais;
2
3 public class Gato extends Animal {
4
5     @Override
6     public void emitirSom() {
7
8         System.out.println("miau miau");
9     }
10 }
```

Exercício 1 - Resposta

```
1 package view;
2
3 import animais.*;
4
5 public class Principal {
6
7     public static void main(String[] args) {
8
9         Animal a1 = new Cachorro();
10        a1.emitirSom();
11
12        Animal a2 = new Gato();
13        a2.emitirSom();
14    }
15 }
```



Intervalo: 15 minutos

Interfaces

Sugestões de Referências

Use a cabeça Java! Java. Capítulo 8, páginas: 147-172.

Vídeo aula de Loiane Groner:

<https://www.youtube.com/watch?v=6uLLfRNhRA4>

CAELUM. Java e Orientação a Objetos. Disponível em:

<https://www.caelum.com.br/apostila-java-orientacao-objetos/>

DEV MEDIA. Entendendo interfaces em Java. Disponível em:

<https://www.devmedia.com.br/entendendo-interfaces-em-java/25502>

○ que é uma interface?

É uma classe 100% abstrata!

○ que é uma classe abstrata?

É uma classe que **não** pode ser instanciada!



calma jovem

E ISSO SERVE PRA QUE?

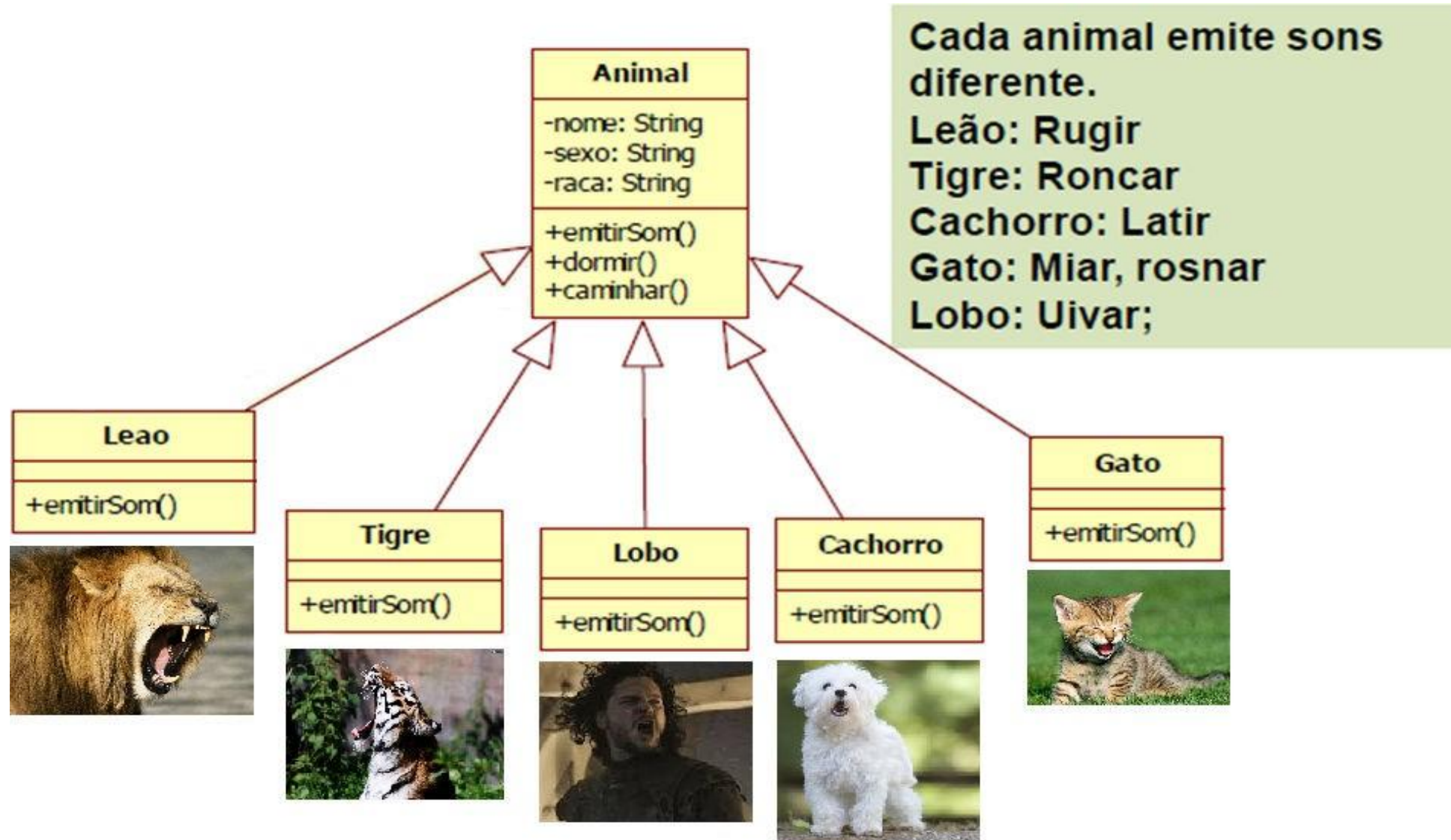
Não entendo porque preciso de uma classe abstrata, um método abstrato ou mesmo uma classe 100% abstrata (interface)!



Definição

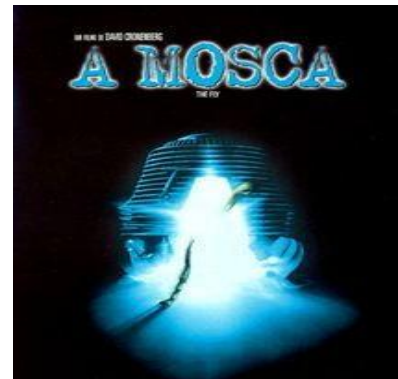
- Uma **interface** define um **conjunto de métodos** que um objeto deve implementar.
- Ela funciona como um **contrato** entre a classe e o mundo exterior, especificando o comportamento que a classe deve fornecer, mas sem detalhar **como** esse comportamento será implementado.
- Em outras palavras, a interface define o "o quê" (os métodos) sem o "como" (a implementação).

Vamos conversar um pouco mais sobre classes abstratas, interfaces e polimorfismo...



Algumas classes **não** deveriam ser instanciadas!

- Não faz sentido criar um objeto da classe Animal!
- Faz sentido criar objetos das classes Leão, Tigre, Lobo...
- Mas tentar criar um objeto da classe Animal, é como ter um pesadelo em que acontece um acidente no teletransporte de Jornada nas Estrelas (ou no filme A Mosca)!
- Uma classe abstrata **praticamente*** só tem valor quando for estendida (derivada)!



Qual é a vantagem em ter um método abstrato?

- Uma vantagem é que, embora você não tenha inserido nenhum código de método real, você já terá **definido** parte do **protocolo para um grupo de subtipos** (subclasses).
- Lembre-se do polimorfismo!
- O que queremos é a possibilidade de usar uma variável do tipo da superclasse (Animal por exemplo) como parâmetro, tipo de retorno de um método ou como variável de instância – princípios **SOLID**).
- Assim, você poderá criar outros subtipos (outros animais) a sua superclasse sem precisar reescrever ou adicionar novos métodos. Ou seja... Criar novos filhos no diagrama de classe vai permitir uma **ampliação** do comportamento.

Por exemplo, se criarmos mais uma classe filha da classe Animal, como a classe Guiné...

```
public abstract class Animal {  
    public abstract void emitirSom();  
}
```

```
public class Guiné extends Animal {  
    public abstract void emitirSom() {  
        System.out.println("Tofraco! Tofraco!");  
    }  
}
```

Em outros métodos da aplicação, poderemos continuar usando a variável da superclasse para acomodar os objetos das subclasses.

```
public class Principal {  
    public static void main (String[] args) {  
        Guiné g1 = new Guiné();  
        conversarComAnimal(g1);  
    }  
    public static void conversarComAnimal(Animal a) {  
        System.out.println("Bom dia "+a.getNome() );  
        System.out.println( a.emitirSom() );  
    }  
}
```

VEJA COMO O PARÂMETRO DO MÉTODO É UMA VARIÁVEL DA SUPER CLASSE ANIMAL. ESSE PARÂMETRO RECEBE QUALQUER OBJETO DAS SUBCLASSES.

Assim...

Quando usamos um método abstrato, estamos dizendo: todos os subtipos (subclasses) desse tipo (superclasse) terão ESSE método!

Não esqueça: Quando a assinatura de um método abstrato existe na superclasse abstrata, ao criarmos objetos de classes filhas e implementarmos o método nessas classes (filhas), poderemos utilizar a variável da superclasse com objetos das classes filhas para acessar o método que vai conter o comportamento específico de cada classe.

E as interfaces?

Interface

- A interface “obriga” um determinado grupo de classes a ter métodos em comum.
- Funciona como uma espécie de contrato que, quando assumido por uma classe, deve ser implementado.



Interfaces

- Até o lançamento do Java 8 (2014), eram apenas as assinaturas de métodos que faziam parte do corpo de interfaces.
- As classes que seguem este “contrato” (ou seja, que **implementam** a interface) deverão implementar o comportamento dos métodos.
- Em Java, para definir uma interface, utilizamos a palavra reservada **interface** em sua especificação (ao invés de utilizar **class**, usamos **interface**).

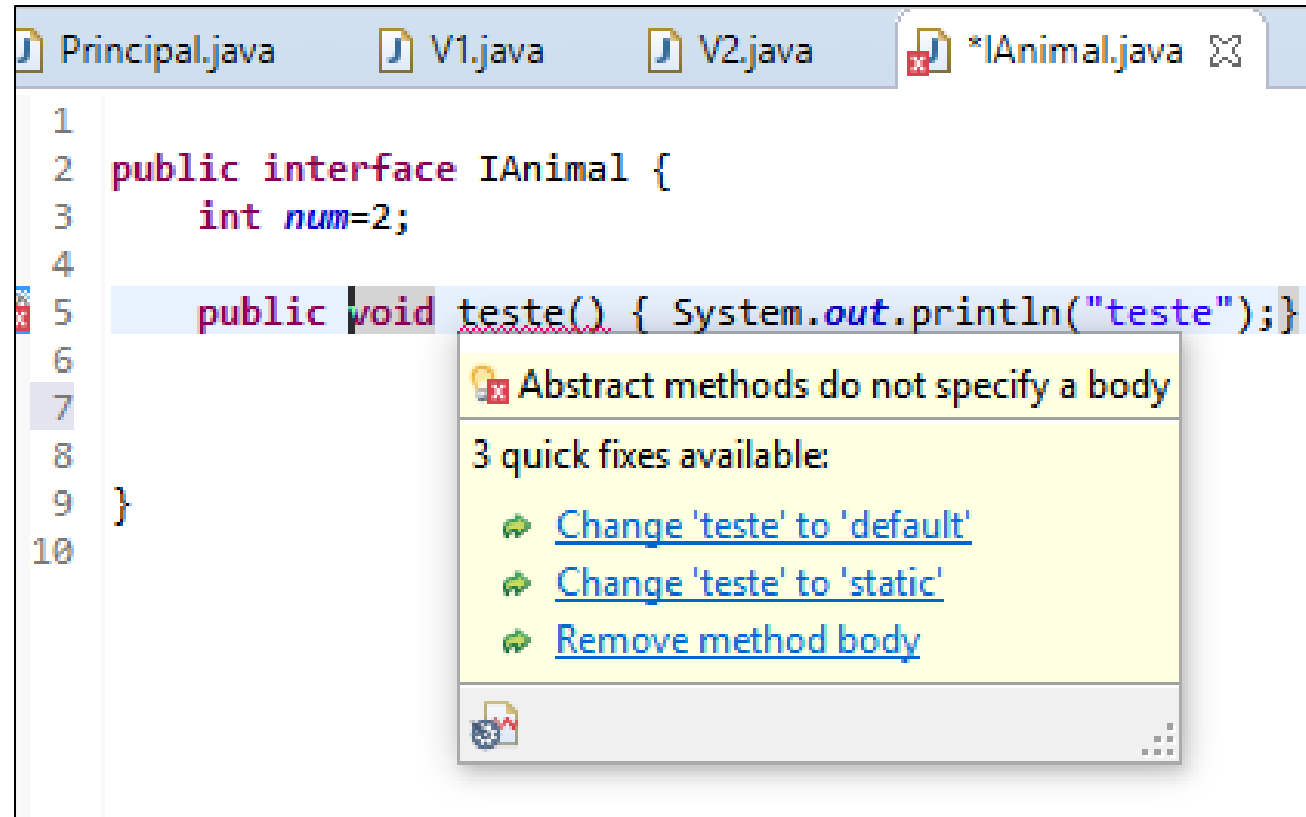
Default Methods

Métodos Padrão

- No Java 8 é que foram introduzidos os métodos padrão (default methods) em interfaces. Antes dessa versão, as interfaces Java só podiam conter assinaturas de métodos, sem implementações.
- Com a introdução dos métodos padrão, **as interfaces agora podem ter métodos concretos (com implementação) além de métodos abstratos.**
- A ideia por trás dos métodos padrão é **permitir que interfaces evoluam sem quebrar a compatibilidade com versões anteriores.** Ou seja, mesmo que uma nova funcionalidade seja adicionada a uma interface, as implementações existentes dessa interface continuarão funcionando sem a necessidade de serem atualizadas.

Default Methods

- Interfaces **não** podem ter **métodos públicos implementados**.
- Os métodos padrão utilizam o modificador **default**.



The screenshot shows an IDE with four tabs: Principal.java, V1.java, V2.java, and *IAnimal.java. The code in IAnimal.java is as follows:

```
1  
2 public interface IAnimal {  
3     int num=2;  
4  
5     public void teste() { System.out.println("teste"); }  
6  
7  
8  
9 }  
10
```

A warning popup is displayed over the method definition on line 5. The message reads: "Abstract methods do not specify a body". Below the message, it states "3 quick fixes available:" and lists three options with green arrows:

- [Change 'teste' to 'default'](#)
- [Change 'teste' to 'static'](#)
- [Remove method body](#)

Assinaturas de métodos nas Interfaces

- Numa interface, a assinatura do método **não** pode ter o modificador **default**.
- São permitidas apenas assinaturas de métodos públicos.

```
1  
2 public interface ITeste {  
3  
4     default void teste1();  
5  
6     default void teste() {  
7         System.out.println("teste");  
8     }  
9 }  
10
```

Modificadores de Acesso

Mais detalhes em:

<http://www.devmedia.com.br/modificadores-de-acesso-do-java/25404>

Tabela dos modificadores de acesso

	private	default	protected	public
mesma classe	sim	sim	sim	sim
mesmo pacote	não	sim	sim	sim
pacotes diferentes (subclasses)	não	não	sim	sim
pacotes diferentes (sem subclasses)	não	não	não	sim

Pergunta

Resposta: B

A partir do Java 8 é possível que interfaces possam ter métodos concretos, 'herdados' por todos que implementam essa interface, sem quebrar a compatibilidade das classes mais antigas que implementam essa interface. O nome dado a esse recurso é:

- A) Expressão Lambda.
- B) Default methods.
- C) Stream.
- D) Method reference.
- E) Concret methods.

Os métodos padrão são uma adição importante ao Java, pois permitem que as interfaces evoluam de forma mais flexível e sejam mais utilizadas em cenários onde funcionalidades padrão são desejadas sem quebrar o código existente.

Como criar uma interface no eclipse?

File – new - Interface

Interfaces

No diagrama de classes

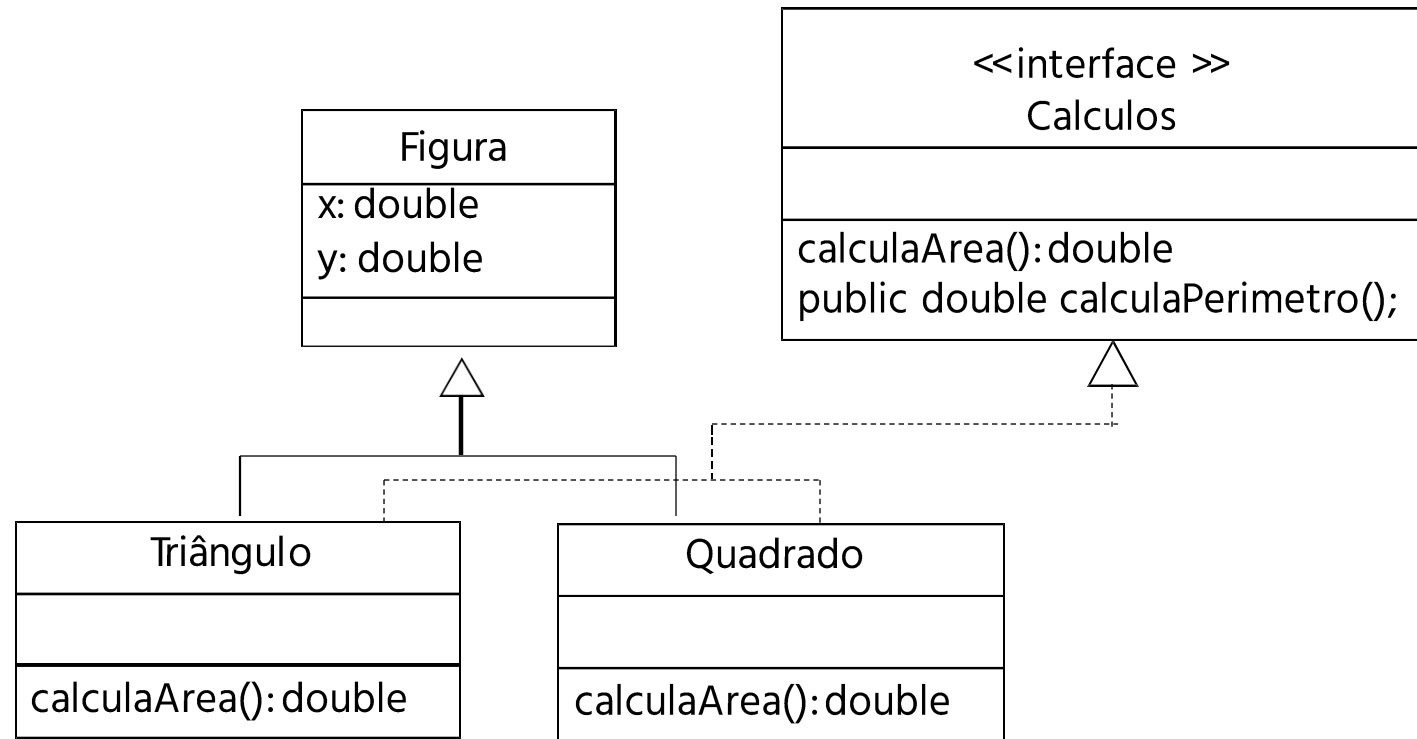
Exemplo:

<<interface >> Calculos
+calculaArea(): double +calculaPerimetro(): double

```
public interface Calculos {  
    public double calculaArea();  
    public double calculaPerimetro();  
}
```

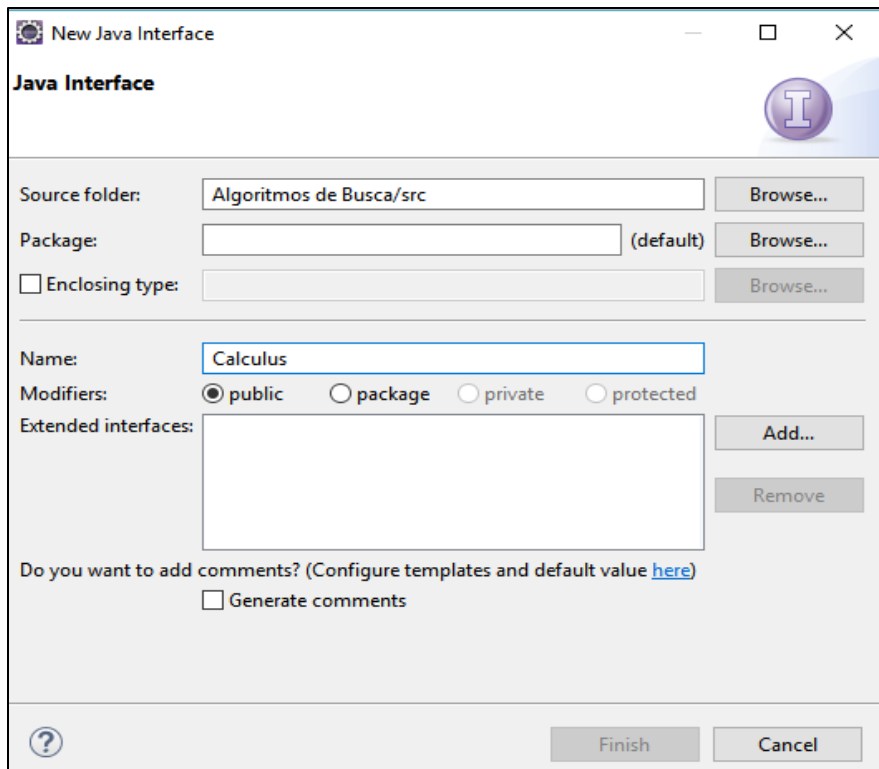
Diagrama de Classes

Exemplo:



Criando a Interface

- Crie uma nova interface:
- File – new – interface. Nome da interface será Calculos



```
public interface Calculos {  
  
    public double calculaArea();  
  
    public double calculaPerimetro();  
  
}
```

Interfaces

Para implementar uma interface numa classe, utilizamos a palavra reservada **implements** na declaração da classe, seguida do nome da interface. Por exemplo:

```
public class Quadrado implements Calculos {  
    public double calculaArea() {  
        // Código para o cálculo da área  
    }  
    public double calculaPerimetro() {  
        // Código para o cálculo do perímetro  
    }  
}
```

IMPLEMENTS



Interfaces

Caso a classe em questão seja filha da outra classe (esteja utilizando o `extends`), deveremos utilizar o `implements` após a definição da extensão. Por exemplo:

```
public class Quadrado extends Figura implements Calculos {  
    public double calculaArea() {  
        // Código para o cálculo da área  
    }  
    public double calculaPerimetro() {  
        // Código para o cálculo do perímetro  
    }  
}
```

Interfaces

Ao contrário do uso do `extends` (uma classe filha só pode ter uma classe pai), **é possível implementar** mais de uma interface para a mesma classe. Por exemplo:

```
public class Quadrado extends Figura implements Calculos, Cores, Textura {  
  
    public double calculaArea() {  
        // Código para o cálculo da área  
    }  
  
    public double calculaPerimetro() {  
        // Código para o cálculo do perímetro  
    }  
  
}
```

Resumo sobre Instanciação

Classe Concreta

- Pode ser instanciada.

Classe Abstrata

- Não pode ser instanciada.
- Apenas classes filhas de classes abstratas podem ser instanciadas.

Interface

- Não pode ser instanciada.
- Apenas classes que implementam a interface podem ser instanciadas.

Resumo sobre os métodos

Classe Concreta

- Possuem apenas métodos concretos.

Classe Abstrata

- Possuem métodos concretos e métodos abstratos.
- Classes Filhas recebem a responsabilidade de implementação dos métodos abstratos.

Interface

- Possuem assinaturas de métodos públicas ou métodos completos com o modificador default.

Três Observações Finais

Primeira Observação Final

Todas as **assinaturas** de métodos da interface devem ser públicas (ou públicas e abstratas). As assinaturas de métodos não podem ser **private**, **default**, **protected** ou mesmo ter o modificador **final**!

OBS: Para implementar um método padrão (default methods), deve-se utilizar o modificador **default**!

```
2 public interface ITeste {  
3     default void teste() {  
4         System.out.println("teste");  
5     }  
6 }  
7
```

Segunda Observação Final

Todas as variáveis adicionadas numa interface devem ser inicializadas!

Além disso, elas funcionarão como **constantes** (mesmo sem adicionar o modificador final a elas)!

Terceira Observação Final

Você até pode criar uma variável do tipo da interface, no entanto, **não pode criar um objeto do tipo da interface nesta variável.**

Só é possível adicionar nesta variável da interface, os objetos de classes que implementam esta interface!

Exemplo

```
public interface Calculos {  
    public void teste();  
}
```

```
public class Principal {  
    public static void main (String[] args) {  
        Calculus c = new Calculos();  
        Calculus c;  
    }  
}
```

```
//Está errado. Não compila!  
/*É possível criar a variável!  
Mas não podemos colocar um objeto do tipo da  
interface dentro da variável.  
*/
```

Como fazer para funcionar?

Crie uma classe que implementa a interface!

```
public class Média implements Calculos {  
    public void teste() {  
        System.out.println("teste");  
    }  
}  
  
public class Principal {  
    public static void main (String[] args) {  
        Calculos c = new Média();  
    }  
}
```

```
/*Isso é possível! Adicionar  
na variável do tipo da  
interface um objeto que  
implementa a interface  
Calculus. */
```

E por fim...

Java não permite herança múltipla entre classes,
...no entanto, as interfaces são um mecanismo que
simulam as características de uma herança múltipla.

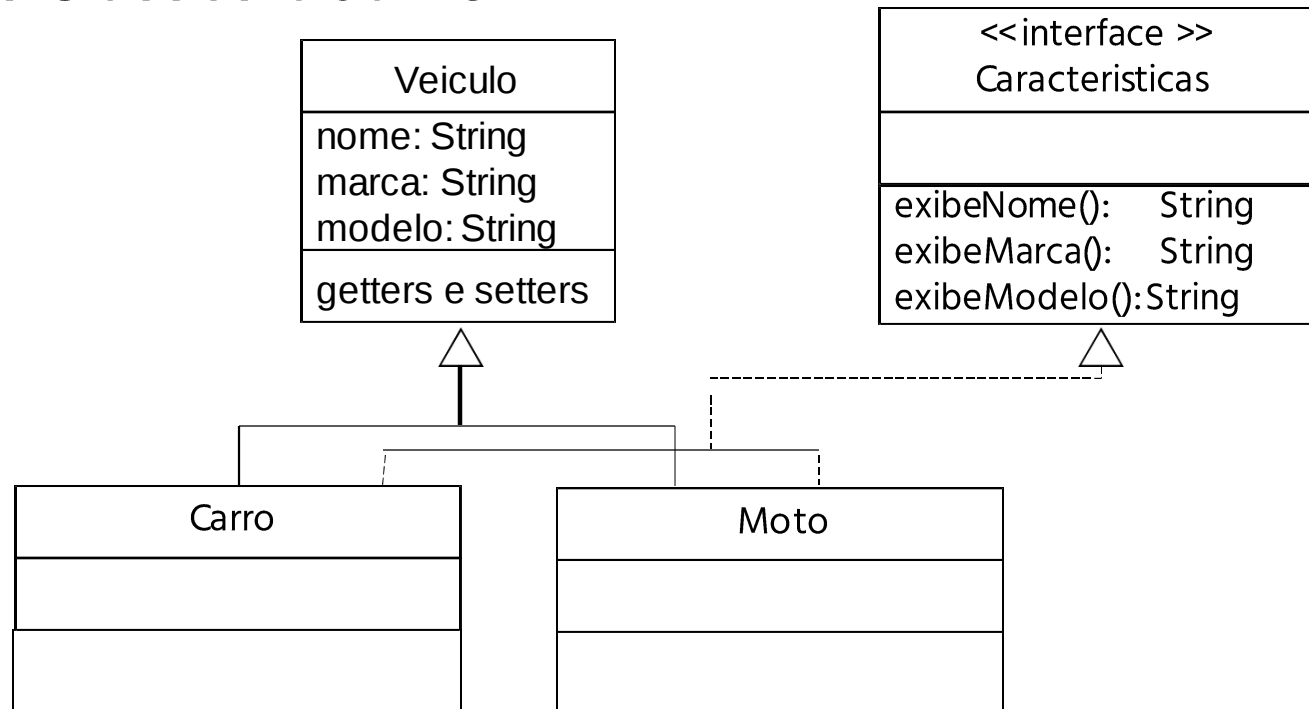
A herança de várias interfaces é uma herança múltipla verdadeira?

- A resposta não é tão simples. Até antes do Java 8, poderíamos afirmar que sim, que não é uma herança múltipla verdadeira.
- No entanto, a herança múltipla de interfaces oferece um tipo de "herança" que simula alguns dos **benefícios** da herança múltipla (ex.: **reuso de métodos e código**), mas sem os problemas associados a ela (ex.: **violação do SRP** (Princípio da Responsabilidade Única) e a ambiguidade de métodos em interfaces diferentes que definem métodos com mesmo nome e assinatura).

Exercícios

Exercício 1

Implemente as classes abaixo:



Exercício 1

- Crie uma classe Java chamada Principal, que...
- Terá o método main implementado.
- Irá instanciar as classes Scanner (para receber as entradas) e objetos das classes Carro e Moto.
- Receberá os dados de cada veículo.
- Irá enviar os dados para cada objeto.
- Irá exibir as características de cada veículo.

Exercício 1 - Resposta

Principal.java Veículo.java Carro.java Moto.java Características.java

```
1
2 public abstract class Veículo {
3     private String nome;
4     private String marca;
5     private String modelo;
6
7     public Veículo(String n, String m, String mod) {
8         this.nome = n;
9         this.marca = m;
10        this.modelo = mod;
11    }
12    public String getNome() {
13        return nome;
14    }
15    public void setNome(String nome) {
16        this.nome = nome;
17    }
18    public String getMarca() {
19        return marca;
20    }
21    public void setMarca(String marca) {
22        this.marca = marca;
23    }
24    public String getModelo() {
25        return modelo;
26    }
27    public void setModelo(String modelo) {
28        this.modelo = modelo;
29    }
30 }
```

Principal.java Veículo.java Carro.java Moto.java *Características.java

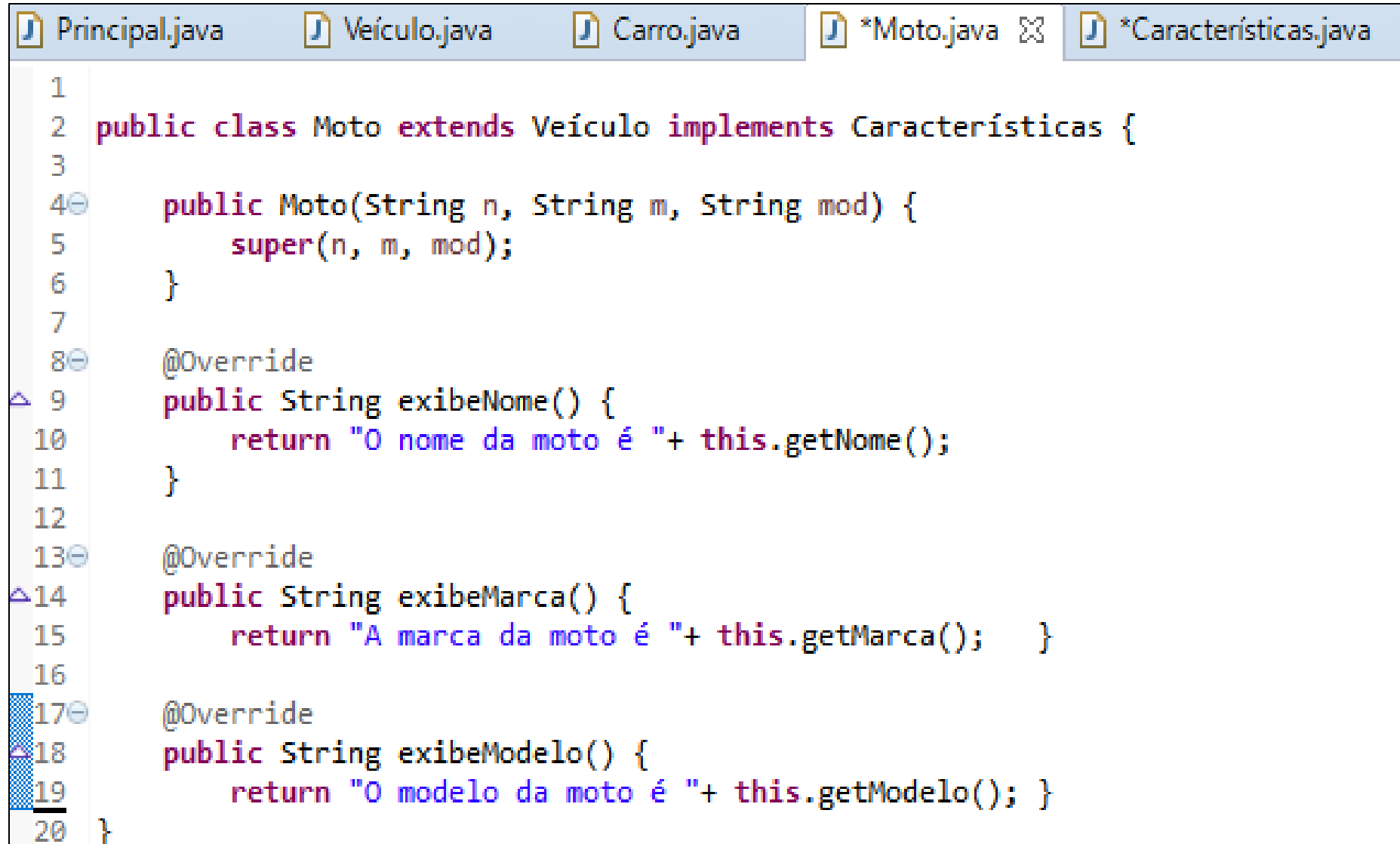
```
1
2 public interface Características {
3     public String exibeNome();
4     public String exibeMarca();
5     public String exibeModelo();
6 }
7
```

Exercício 1 - Resposta

```
Principal.java  Veículo.java  Carro.java  Moto.java  *Características.java

1
2 public class Carro extends Veículo implements Características {
3
4     public Carro(String n, String m, String mod) {
5         super(n, m, mod);
6     }
7
8     @Override
9     public String exibeNome() {
10         return "O nome do carro é " + this.getNome();
11     }
12
13     @Override
14     public String exibeMarca() {
15         return "A marca do carro é " + this.getMarca();
16     }
17
18     @Override
19     public String exibeModelo() {
20         return "O modelo do carro é " + this.getModelo();
21     }
22 }
```

Exercício 1 - Resposta



```
Principal.java  Veículo.java  Carro.java  *Moto.java  *Características.java

1
2 public class Moto extends Veículo implements Características {
3
4     public Moto(String n, String m, String mod) {
5         super(n, m, mod);
6     }
7
8     @Override
9     public String exibeNome() {
10         return "O nome da moto é " + this.getNome();
11     }
12
13     @Override
14     public String exibeMarca() {
15         return "A marca da moto é " + this.getMarca();
16     }
17
18     @Override
19     public String exibeModelo() {
20         return "O modelo da moto é " + this.getModelo();
21     }
22 }
```

Exercício 1 - Resposta

```
Principal.java Veículo.java Carro.java *Moto.java *Características.java

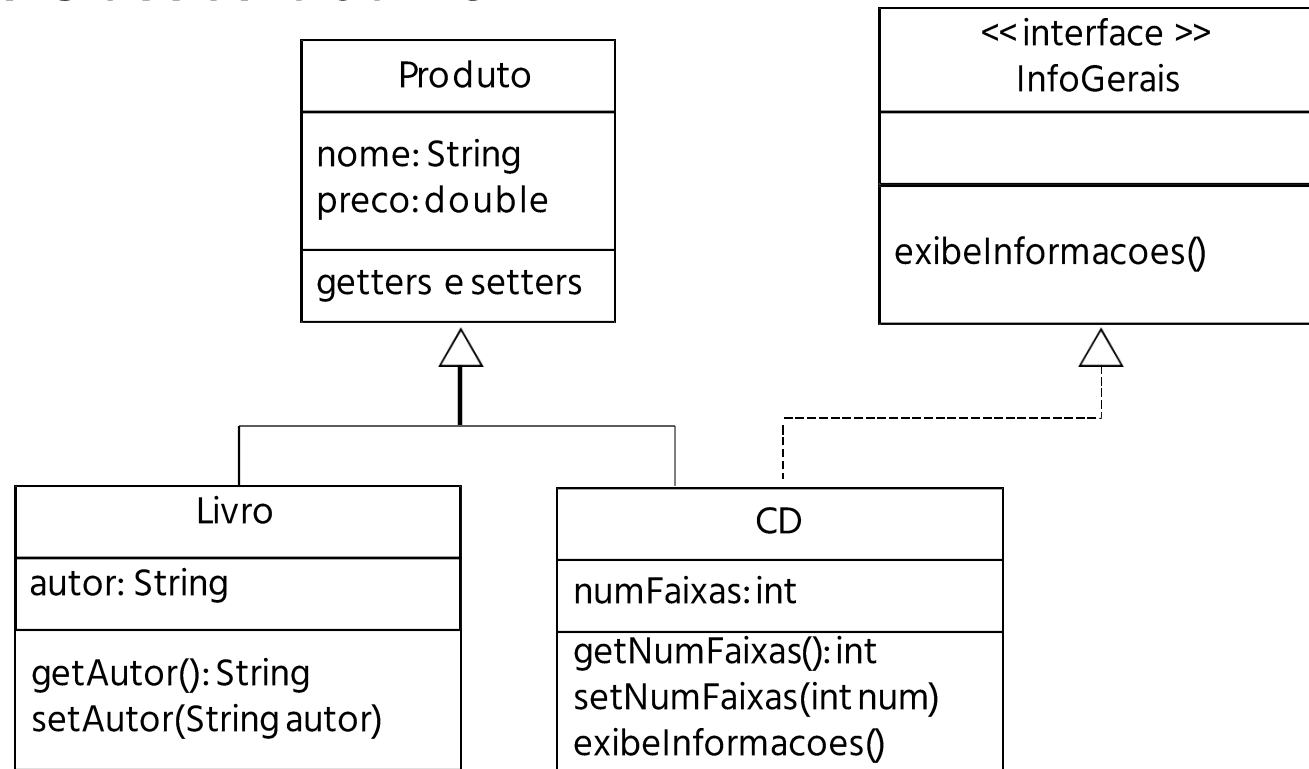
1
2 public class Principal {
3
4     public static void main(String[] args) {
5         Carro c = new Carro("Gol", "Volkswagen", "Mi");
6         System.out.println(c.exibeNome());
7         System.out.println(c.exibeMarca());
8         System.out.println(c.exibeModelo());
9
10        Moto m = new Moto("CG 150", "Honda", "Titan");
11        System.out.println(m.exibeNome());
12        System.out.println(m.exibeMarca());
13        System.out.println(m.exibeModelo());
14    }
15
16 }
```

Problems @ Javadoc Declaration Console

<terminated> Principal (8) [Java Application] C:\Program Files\Ja
O nome do carro é Gol
A marca do carro é Volkswagen
O modelo do carro é Mi
O nome da moto é CG 150
A marca da moto é Honda
O modelo da moto é Titan

Exercício 2

Implemente as classes abaixo:

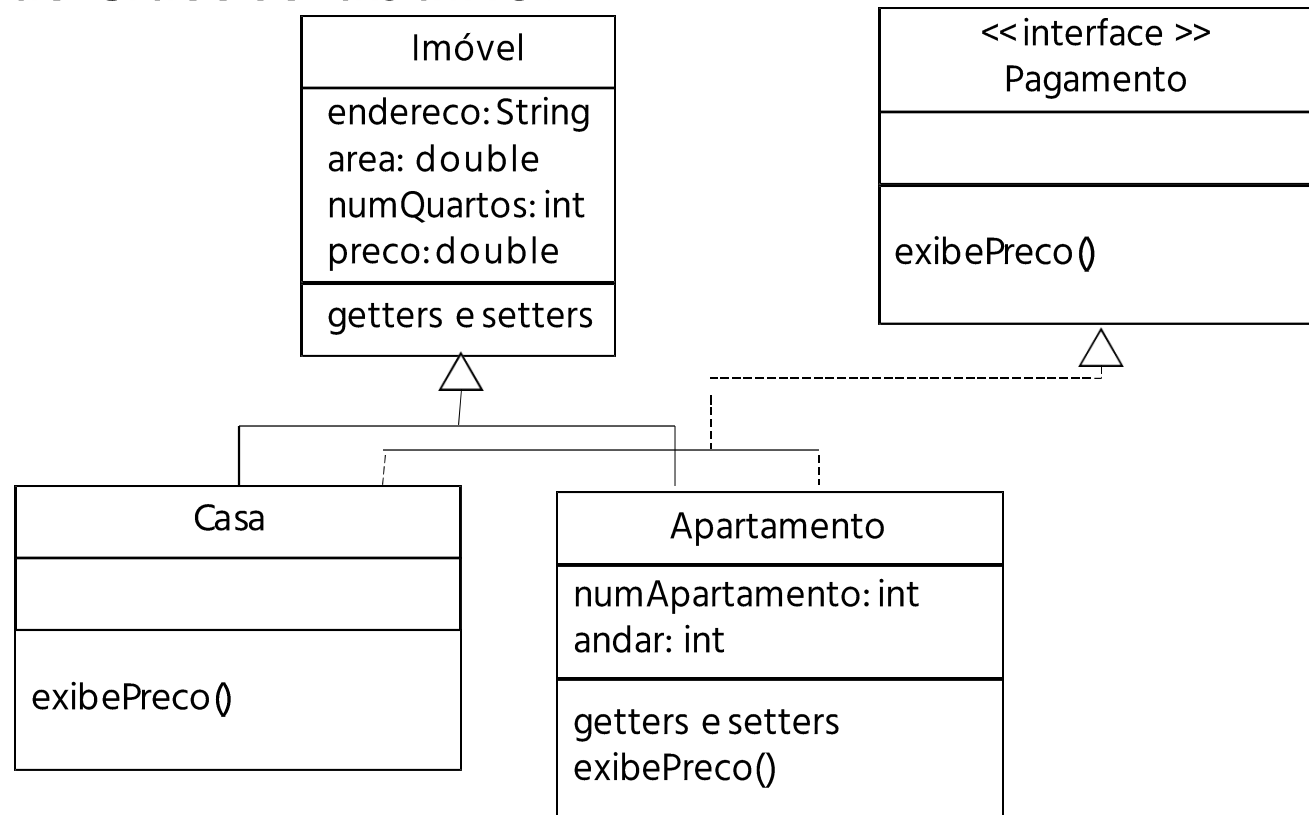


Exercício 2

- Crie uma classe Java chamada Principal, que...
- Terá o método main implementado.
- Irá instanciar as classes Scanner (para receber as entradas) e objetos das classes Livro e CD.
- Receberá os dados de cada produto.
- Irá enviar os dados para cada objeto.
- Irá exibir as informações do CD cadastrado.

Exercício 3

- Implemente as classes abaixo:



Exercício 3

- Crie uma classe Java chamada Principal, que...
- Terá o método main implementado.
- Irá instanciar as classes Scanner (para receber as entradas) e objetos das classes Casa e Apartamento.
- Receberá os dados de cada imóvel.
- Irá enviar os dados para cada objeto.
- Irá exibir as informações de preço de cada imóvel.

Lista de Exercícios



PROGRAMAÇÃO ORIENTADA A OBJETOS

AULA 12 – CLASSES ABSTRATAS E INTERFACES

WALTER TRAVASSOS SARINHO

@PROF.WALTERTRAVASSOS

WALTER.TRAVASSOS@SECTRAS.EDU.BR